



**RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO
FINAL
RELATÓRIO GERAL DE OBSERVAÇÃO
DOS JANTARES DE DIÁLOGO**



Tabela de Conteúdos

Tópicos dos Jantares de Diálogo Nacionais	3
Observações por Tópicos	4
Chegada da maioridade	4
Emprego	5
Problemas ambientais	5
Família	6
Estabilidade financeira	6
Futuro	7
Saudades de casa	8
Relações humanas	8
Aprender um idioma enquanto vivemos num país estrangeiro	9
Saúde mental e bem-estar	10
Paixões e passatempos	11
Profissionalização	11
Religião	12
Dependência das redes sociais	12
Desporto	13
Situação na Grécia	13
Autoestima e padrões sociais	14
Observações Gerais e Conclusões	14
Quadro Sustentável e Diretrizes	16
Critérios avaliados	16
Gráficos e resultados	17
Conclusões	20



Tópicos dos Jantares de Diálogo Nacionais

	1º Jantar	2º Jantar	3º Jantar	4º Jantar	5º Jantar	6º Jantar
Kainotomia	Saúde mental e bem-estar	Futuro	Situação na Grécia	Redes sociais	Emprego	Relações humanas
Novo Mundo	Dependência das redes sociais	Desporto	Problemas ambientais	Saúde mental e bem-estar	Perspectivas futuras	Hobbies e profissões
Euro Net	Encontrar um emprego	Dificuldades em fazer novos amigos e manter amizades	Dúvidas sobre como atingir determinados objetivos no futuro	Dúvidas sobre como atingir determinados objetivos no futuro	Estabilidade financeira	Dificuldades em fazer novos amigos e manter amizades
Crossing Borders	Saúde mental	Religião	Saudades de casa	Estabilidade financeira	Relações humanas	Autoestima e padrões sociais
CRN	Futuro	Profissionalização	Chegada da maioria	Saúde mental	Aprender um idioma enquanto vivemos num país estrangeiro	Relações e interações sociais
Active Youth	Saúde mental	Paixões e passatempos	Futuro	Conexões pessoais	Família	Crescimento

Legenda dos Tópicos			
5	5	2	2
Saúde mental e bem-estar	Futuro	Dependência das redes sociais	Emprego
5	2	2	2
Relações humanas	Paixões e passatempos	Estabilidade financeira	Chegada da maioria



1	1	1	1
Situação na Grécia	Desporto	Problemas ambientais	Autoestima e padrões sociais
1	1	1	1
Saudades de casa	Religião	Aprender um idioma enquanto vivemos num país estrangeiro	Família
1			
Profissionalização			

Observações por Tópicos

Chegada da maioridade

De acordo com o fluxo da conversa, alguns dos temas preparados tiveram que ser reorganizados para manter o correto fluxo do tema. A CRN mencionou todos os pontos que desejava, ainda que nem todas as perguntas tenham sido feitas pelo facilitador. Eles comeram num restaurante e gostaram muito do ambiente de lá, que era calmo. Por isso, não utilizaram o Ebook Receitas para Conversas, porém consideraram que o Guia do Formador foi útil para preparar o evento.

A AY ficou satisfeita com o ambiente acolhedor criado, mas não encontrou todos os ingredientes desejados. Eles prepararam a comida em conjunto com os participantes, e por ser o último jantar e todos se conhecerem, não precisaram de orientação.

Ambas as associações consideraram que a comida (e a preparação da comida) contribuiu para um momento de união entre os participantes, o que trouxe um sentimento de pertença.

Os momentos de tensão foram restaurados através da promoção da comunicação aberta e da escuta ativa.

A partir das observações gerais, concluímos que o tópico “Chegada da maioridade” pode realmente ser percebido de diferentes maneiras, de acordo com as pessoas e as suas visões e vivências.



Emprego

Ambas as associações, Kainotomia e Euro-Net, sentiram a necessidade de adaptar as questões orientadoras e a sua ordem, de forma a acompanhar o fluxo da conversa e torná-la mais natural. Algumas perguntas não foram utilizadas, outras foram adicionadas, e novos tópicos surgiram.

A Kainotomia teve que mudar o menu para um que não necessitasse do uso de aparelhos eletrónicos de cozinha. Em vez disso, prepararam juntos algumas sanduíches, o que os participantes consideraram um momento muito bom de ligação, trazendo mesmo para a conversa que este tipo de dinâmica contribuiria uma empregabilidade eficiente, do ponto de vista deles. Uma vez que era o 5º jantar, todos estavam confortáveis e a sentir que estavam com os amigos, o que contribuiu muito para o bom andamento da conversa.

Na Euro-Net os participantes também estavam ativos e dispostos a participar, mas por ser o seu primeiro jantar, os facilitadores tiveram que quebrar o gelo no início. Porém, todos entrevistaram e os participantes conseguiram interagir entre si. No final, mencionaram que a alimentação durante o evento foi uma experiência nova e que contribuiu para a sua participação.

Em ambos os jantares tudo correu exatamente como planeado e consideraram que o jantar foi implementado com sucesso. No entanto, a Euro-Net notou que ter música a tocar ao fundo distraía os participantes, em contraste com o que pensavam que aconteceria.

Do ponto de vista da utilidade do Ebook Receitas para Conversas, para a Kainotomia foi extremamente importante uma vez que ajudou na criação do conceito todo e na organização do jantar, e para a Euro-Net não foi tão útil uma vez que eles não cozinharam e tiveram que pedir comida.

Do ponto de vista da utilidade do Guia para Facilitadores, para ambas as associações foi crucial para facilitar a conversa e criar um ambiente seguro, especialmente para a Euro-Net porque foi o primeiro jantar, e afirmaram ter boas dicas.

Este tópico foi muito acolhedor e gerou muita participação porque é algo que acontece com toda a gente. Os participantes partilharam as suas histórias pessoais sobre como encontrar um emprego, as suas preocupações, e problemas gerais que podem surgir com a luta para encontrar o emprego perfeito.

Problemas ambientais

Para este jantar, a Novo Mundo teve que adaptar as dinâmicas, e até eliminar algumas, porque tiveram mais jovens do que o esperado. O fluxo da conversa foi considerado um pouco forçado e acreditam que o cansaço, a sensação de repetição do que ouvem todos os dias na escola e o medo de falar algo errado, contribuíram para isso. Mesmo sendo o 3º jantar realizado pela Novo Mundo, fizeram-no com gente nova (nem todos, mas alguns sim) e numa casa de acolhimento, o que levou a uma mais difícil gestão de energias e também a alguns conflitos. Estes foram resolvidos pelos participantes mais velhos, e os facilitadores



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

contribuíram lembrando que a importância era estar presente e participar, acalmado o ambiente. Além disso, os facilitadores tiveram também que utilizar algumas estratégias para envolver os participantes nas conversas em alguns momentos.

Houve também uma dinâmica agradável de elaboração de pizzas a pares, o que foi muito apreciado pelos mais novos, já que foi a primeira vez que o fizeram. Para lembrar no futuro, é importante garantir que existem fornos suficientes, ou então deve-se começar a colocar as pizzas no forno à medida que vão sendo feitas, e não no final, caso contrário levar-se-á muito tempo para fazer todas. Também é uma boa sugestão fazer ou ter algumas entradas para comer enquanto as pizzas assam, para que os participantes se possam entreter enquanto aguardam o “prémio”.

No final, consideraram que a preparação da refeição e a própria comida foram uma ótima forma de aproximar esses jovens, criando um momento de interligação entre eles.

Para este jantar, a Novo Mundo achou que tanto o Ebook Receitas para Conversas quanto o Guia para Facilitadores foram úteis. O primeiro porque contribuiu para uma preparação adequada do evento, e o segundo porque ajudou com algumas dicas para manter o ambiente descontraído.

Concluindo, é importante ter a certeza de que o grupo não é tão grande, ou pelo menos que já se conhecem e conseguem lidar uns com os outros, o que não aconteceu desta vez. Porém, o tema é importante e no final os jovens refletiram sobre os seus hábitos e atitudes em relação ao meio ambiente e demonstraram desejo em mudar algumas coisas no seu dia a dia.

Família

Este jantar organizado pela AY foi o seu 5º, pelo que os participantes já se conheciam, o que contribuiu para um bom fluxo da conversa. Correu tudo conforme planeado e conseguiram ter um ambiente aconchegante para todos. A única coisa que tiveram que prestar mais atenção foi ao timing, concluindo que tinham que ser mais rigorosos após os intervalos.

Para eles, a preparação da refeição e a própria comida ajudaram a deixar os participantes mais acolhidos e descontraídos, criando um sentimento de conexão.

O Ebook Receitas para Conversas e o Guia para Facilitadores não foram muito úteis desta vez, uma vez que o ambiente estava calmo e eles estavam bem preparados.

Estabilidade financeira

Para a Crossing Borders foi necessário alterar a receita original pensada para o jantar para outra mais quente. Além disso, e porque demoraria mais tempo, iniciaram previamente a parte da preparação da refeição, o que os ajudou a ter tempo para cozinhar com os participantes e também para dialogar. Além disso, saltaram o jogo quebra-gelo porque todos os participantes já estavam conversando entre si.



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

Para ambas as organizações, o jantar sobre este tema correu muito bem e de acordo com o planeado. Mencionaram que todos estavam envolvidos, partilharam experiências pessoais, competências e conselhos e que conseguiram terminar a horas. O fluxo de ambas as conversas foi muito tranquilo, os participantes sentiram-se envolvidos e bem-vindos. Para a Euro-Net, os facilitadores tiveram que reforçar a ideia de que era suposto terem uma conversa normal entre “amigos” e também estimular os jovens para os tirar da timidez. O bom ambiente que criaram contribuiu para isso.

Em ambos os jantares, a integração da comida no evento foi fundamental para tornar o diálogo mais natural e gerar conversa entre os participantes.

Ambas as associações referiram a importância que o Guia para Facilitadores teve neste jantar em particular, por um lado para garantir um ambiente seguro, e por outro para dar ideias para novas receitas e jogos para quebrar o gelo.

Resumindo, os facilitadores compreenderam melhor do que nunca que é importante apoiar, dar alguns conselhos e principalmente partilhar empatia e compreensão sobre os problemas que estão a ser expostos. A estabilidade financeira, ou a falta dela, pode ser muito frustrante e é importante que os participantes entendam que não estão sozinhos e que devem ter uma atitude positiva em relação a isso.

Futuro

Começando pelas mudanças necessárias, a primeira foi o tempo dos quebra-gelos que teve que ser reduzido para garantir tempo suficiente para o diálogo, mas como não foi suficiente, foi necessário também estender o horário (Kainotomia). Foi necessário encomendar comida pois não havia um local adequado para cozinhar, e também porque era esperado mais jovens do que o suposto, o que dificultaria a elaboração da refeição pelos participantes (NV). Na Euro-Net tiveram que resumir o projeto porque tinham pessoas novas neste jantar e sentiram essa necessidade.

Em geral, foi necessário adaptar as dinâmicas, as perguntas e também o horário criado devido ao tipo de participantes, e porque em alguns casos o diálogo demorou muito tempo. Das coisas que não correram como planeado, podemos destacar a falta de empenho dos participantes para comparecer ao jantar (Kainotomia e CRN) e o atraso na entrega da comida e na conclusão do evento (NV).

O único tipo de conflito que aconteceu com o tema deste jantar foi com a Euro-Net, onde os facilitadores tiveram que mediar para evitar a sobreposição de vozes e a formação de subgrupos dentro do próprio grupo.

Todas as associações concordaram sobre a importância da refeição na criação de um momento de ligação entre os participantes e que isso ajudou a gerar um ambiente descontraído onde todos partilharam os seus pensamentos. Apenas a Novo Mundo referiu que o espírito do grupo e a dinâmica criada foram mais relevantes do que a comida em si.



Todas as associações mencionaram que tiveram um fluxo de conversa tranquilo, onde todos mostraram vontade de participar e partilharam as suas perspetivas.

Em relação ao que correu exatamente como planeado, podemos destacar a discussão de todos os tópicos principais (Kainotomia e CRN), os quebra-gelos e dinâmicas (NV) e o tempo e a atmosfera (AY).

Do ponto de vista da utilidade do Ebook Receitas para Conversas e do Guia para Facilitadores, todas as associações concordaram que ambos foram muito úteis. O primeiro pela forma como as receitas aqui apresentadas foram fáceis de seguir e preparar e ajudaram na preparação geral do jantar. O segundo porque oferece boas dicas de como facilitar e o que observar durante o jantar, contribuindo para uma comunicação eficiente.

Concluindo, o tema foi muito bem recebido pelos participantes. No caso da Euro-Net, chegaram a repetir o tema noutra jantar de diálogo. Todos os participantes, de forma geral, mostraram-se interessados no tema, demonstrando tanto apreço como depreciação sobre um futuro relacionado com a tecnologia (Kainotomia) e pareceram preocupados pelo futuro incerto e complicado.

Saudades de casa

A Crossing Borders, que organizou este jantar, referiu que não alterou nada no horário previsto, o que se revelou um erro uma vez que o jantar terminou uma hora depois da hora prevista. Conseguiram avisar os participantes sobre o atraso que estavam a ter e alguns deles decidiram ficar ainda assim. Para além disso, tudo correu conforme planeado e não surgiram conflitos. A CB percebeu que 2 horas para este evento não são suficientes e recomendou 2 horas e 30 minutos, no mínimo.

Eles consideraram que a parte de cozinhar foi um momento de união, uma vez que os participantes aprenderam uns sobre os outros, o que tornou a conversa muito tranquila, pois todos estavam confortáveis e envolvidos.

Sobre a utilidade do Ebook Receitas para Conversas, foi útil escolher a receita e dar uma vista de olhos nas questões relacionadas com o tópico, e o Guia para Facilitadores ajudou na organização geral e a obter ideias para os quebra-gelos.

Relações humanas

As alterações encontradas no tema deste jantar estiveram relacionadas com o facto de terem encomendado comida em vez de cozinhar, cujo tempo poupado com essa mudança foi gasto em diálogo (Kainotomia). Também a duração do jantar foi mais longa do que o esperado (Euro-Net e CRN).

Por conta disso, uma das coisas citadas que não saiu como planeado foi a gestão do tempo, sobre diferentes pontos de vista (participantes que falavam muito, refeição que demorou mais, questões relacionadas com o espaço).



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

Não foram mencionados conflitos em nenhum dos jantares, em geral todos foram pacíficos e com entendimento mútuo por parte dos participantes.

A integração da comida em todos os jantares foi muito bem-vinda e ajudou a quebrar o gelo. Os participantes gostaram de partilhar a refeição, tanto enquanto cozinhavam como depois. Ter comida para partilhar deixou todos mais confortáveis e contribuiu para se criar um sentido de comunidade e construir ligações entre os participantes.

Talvez por isso, todas as associações mencionaram que tiveram uma conversa tranquila neste jantar. A CRN introduziu alguns energizantes ao longo do jantar que levaram a discussões frutíferas, e a Kainotomia destacou este jantar como sendo notável, com os seus participantes a terem um elevado nível de envolvimento no tema.

De uma forma geral, todos os jantares decorreram dentro do esperado e nenhuma das associações registou declínios a esse respeito.

Do ponto de vista da utilidade do Ebook Receitas para Conversas, quase todas as associações concordaram com a sua utilidade, apostando em ser a base para todo o conceito e organização do evento, bem como para a procura das questões pré-elaboradas. Para a Euro-Net e a AY não foi muito útil porque não experimentaram a receita e porque prepararam perguntas personalizadas, respetivamente.

Do ponto de vista da utilidade do Guia para Facilitadores, houve um acordo geral sobre a sua utilidade, uma vez que ajudou a compreender como conduzir um jantar de diálogo sobre tal tema, mantendo um ambiente seguro.

Para concluir, as associações referiram que este jantar em específico correu muito bem, e em alguns casos os participantes aprofundaram muito as suas histórias e experiências.

Aprender um idioma enquanto vivemos num país estrangeiro

Neste jantar organizado pela CRN, consideraram que não havia necessidade de fazer alterações, no entanto tiveram mais participantes do que o previsto e isso dificultou o papel do facilitador. Esse número excessivo não gerou conflitos, pelo contrário, os participantes estavam muito entusiasmados e com vontade de participar, tendo uma conversa bastante tranquila onde todos falavam e partilhavam opiniões. O fluxo da conversa deveu-se também à dinâmica alimentar, que consideraram que aproximou os participantes e contribuiu para um ambiente descontraído. Eles conseguiram discutir os principais tópicos que tinham preparado.

A CRN reconheceu que o Guia para Facilitadores foi útil para acolher o evento, ao contrário do Ebook Receitas para Conversas porque não consultaram receitas para preparar este jantar.

Este tópico é importante para aqueles que moram na Alemanha mas não são fluentes em alemão.



Saúde mental e bem-estar

Sobre o tema deste jantar, as alterações que ocorreram estiveram sobretudo relacionadas com:

- A adaptação das receitas e da parte culinária, pois as associações optaram por outras receitas, encomendaram comida e cozinharam mais do que o previsto (Kainotomia, NV e CRN);
- A utilização das questões pré-elaboradas, que em geral não foram todas abordadas e outras novas surgiram (Kainotomia, CB e AY);
- As dinâmicas que foram remarcadas e os quebra-gelos que não foram feitos (NV e CB).

Das coisas que não correram como planeado, podemos destacar problemas com a assiduidade dos participantes (Kainotomia e CB), o tempo prolongado do jantar (NV e AY) e a vontade dos participantes (NV e CRN).

Além disso, não houve conflitos, mas a CRN mencionou um pouco de tensão no final devido ao carácter delicado e pessoal do tema. Para restaurar o clima agradável, acabaram por fazer perguntas diferentes e mais suaves.

Mais uma vez, todas as associações concordaram que a alimentação foi essencial para a integração dos participantes, criando um ambiente agradável e tranquilo. Aqueles que prepararam a comida juntos destacaram a importância daquele momento para o envolvimento dos participantes, criando um jantar ainda mais descontraído, onde puderam ter conversas mais significativas.

Em geral, todos os jantares tiveram um fluxo de conversa tranquilo, mas algumas associações mencionaram o facto de o tema ser sensível e nem todos os participantes terem querido falar. Para isso, foi importante criar um ambiente seguro e acolhedor, começando pelos momentos de quebra-gelo e de cozinha, bem como garantir que o espaço era fechado e descontraído. Além de nem todos os participantes terem partilhado as suas histórias pessoais, em geral todos estavam atentos e a partilhar a sua opinião, ainda que às vezes apenas quando questionados.

Todos os jantares foram mencionados como tendo ocorrido exatamente como planeado.

O Ebook Receitas para Conversas foi útil para todos os jantares na medida em que ajudou os facilitadores a preparar o evento, a consumir menos tempo nisso e a não perder nenhuma parte da preparação. O Guia para Facilitadores ajudou na condução do próprio jantar e com algumas dicas para facilitar e criar um ambiente seguro.

Concluindo, algumas associações mencionaram a necessidade de criar um ambiente aconchegante onde os participantes se pudessem sentir confortáveis e não como num evento formal. 3 das 5 associações que acolheram o tema deste jantar têm-no como o melhor jantar de diálogo, pois os resultados foram muito bons e inesperados.



Paixões e passatempos

Para este tópico, as alterações que foram necessárias estão relacionadas com a ordem dos quebra-gelos vs apresentação do projeto e no próprio quebra-gelo, no jantar realizado pela AY. O novo quebra-gelo que prepararam presumia que os participantes trariam um objeto pessoal relacionado com os seus hobbies, mas nem todos o trouxeram. Do lado da NV, a única coisa que não saiu como planeado foi o tempo que eles achavam que precisavam para comer, que excedeu um pouco. Para além disso, o resto dos dois jantares correu muito bem e de acordo com o planeado anteriormente, e não ocorreram conflitos.

Para a NV, a forma como decidiram preparar os cachorros-quentes foi o principal ponto de união dos participantes, já que todos estavam juntos e a divertiram-se nesse momento. Em ambos os jantares a comida foi fundamental para a integração e a boa comunicação do grupo.

O fluxo da conversa foi tranquilo em ambos os casos, mas NV mencionou que haviam alguns participantes menos interessados. No entanto, todos contribuíram para a conversa.

O Ebook Receitas para Conversas foi útil para ambas as organizações pois permitiu uma melhor preparação do evento e com menos tempo gasto. Já o Guia para Facilitadores foi útil para AY mas não para NV, uma vez que tinham um grupo maior do que o que é esperado e explicado no guia. Acabaram por realizar dinâmicas criadas por eles que funcionam para grupos de mais pessoas, e não para os mencionados no guia.

A NV considera que este é um tema muito bem-vindo pois faz com que os jovens pensem primeiro na sua situação atual e só depois no seu futuro.

Profissionalização

Esse jantar foi realizado pela CRN e a principal mudança que precisaram fazer foi reduzir o tempo para o diálogo, devido ao tempo gasto a cozinhar. Além disso, também as próprias receitas e o envolvimento no tema não aconteceram como planeado.

Porém, o tempo gasto a cozinhar acabou por compensar pois criou um momento de união e ajudou os participantes a se conhecerem. A criação de equipas de cozinha de 2 pessoas também contribuiu para isso.

O fluxo da conversa foi bastante tranquilo, com alguns participantes realmente interessados, embora outros não tivessem conversado muito.

A ferramenta mais útil foi o Guia para Facilitadores, considerando as dicas para o facilitador que o guia contém.

Comparando este segundo jantar da equipa da CRN com o primeiro, consideraram que houve muito menos interesse do que no jantar anterior e notaram que os participantes estavam muito mais calados e a cansarem-se rapidamente.



Religião

Neste jantar realizado pela Crossing Borders, a única coisa que não correu como planeado foi o horário, uma vez que estava desatualizado. O que mais contribuiu para isso foi o jogo inicial que demorou um pouco mais do que o previsto. No entanto, os participantes estavam conscientes do atraso. Consideraram que é preferível prolongar o evento para 2 horas e meia em vez de apenas 2 horas, para que consigam ter mais tempo na parte destinada propriamente ao diálogo e atingir facilmente os objetivos do jantar.

A comida e a preparação da mesma em conjunto contribuíram para reunir as pessoas, embora o grupo estivesse separado em dois. No entanto, todos gostaram de fazer a refeição juntos, mostrando mais uma vez como a comida pode unir as pessoas.

O fluxo da conversa geral foi tranquilo, com os participantes envolvidos no tema e no próprio evento, e não surgiram conflitos. Em geral, tudo aconteceu conforme planeado.

Quanto à utilidade do Ebook Receitas para Conversas, revelou-se útil ao fornecer um enquadramento sobre o tema e também a perguntas pré-elaboradas, enquanto o Guia para Facilitadores ajudou ao fornecer orientações gerais e uma estrutura para o evento.

Dependência das redes sociais

Ambas as associações que lideraram o tema deste jantar tiveram que adaptar os tópicos da discussão e permitir que os participantes seguissem o seu próprio fluxo, o que foi inesperado. Em relação ao que não saiu como planeado, no caso da Kainotomia, pediram pizza em vez de elaborar o menu da receita, e no caso da NV tiveram que alterar a receita original devido às alergias alimentares e também terminaram um pouco mais tarde devido ao atraso inicial dos participantes.

Não houve conflitos em nenhum dos jantares. A Kainotomia mencionou que os participantes foram incentivados a ouvirem-se todos, o que contribuiu para manter o bom clima, tal como o facto dos participantes já se conhecerem.

Em ambos os jantares, a comida e a preparação da comida (Kainotomia pediu a comida, mas os participantes prepararam saladas e sobremesas juntos) criaram um ambiente descontraído em torno dos participantes, contribuindo para um jantar agradável com o envolvimento dos mesmos.

Sobre o fluxo da conversa sobre o tema deste jantar, a NV observou um crescimento notável na participação dos participantes, uma vez que eles foram perdendo a timidez e foram começando a falar com fluência. Isso proporcionou um bom fluxo de conversa e permitiu a exposição de todos os temas planeados. Para a Kainotomia, esse fluxo foi notavelmente suave e os participantes partilharam ativamente os seus pensamentos, tanto que precisaram de mais tempo para permitir que todos tivessem uma palavra a dizer sobre cada tópico.

O Ebook Receitas para Conversas foi considerado útil por ambas as organizações porque deu orientações sobre a preparação do jantar e sobre as perguntas para o facilitador. Por outro



lado, o Guia para Facilitadores foi relevante para a preparação da Kainotomia, mas não para a NV.

Concluindo, temas como cirurgias plásticas, notícias falsas e influenciadores foram comprovadamente os temas mais quentes entre o grupo de jovens do jantar da Kainotomia, e a NV mencionou que este tema foi muito bem-vindo entre os participantes e que até descobriram coisas novas juntos, que eles realmente apreciaram.

Desporto

Neste jantar realizado pela Novo Mundo foi preciso fazer muitas mudanças já que 3 dos participantes cancelaram a sua participação no último minuto. Adaptaram os quebra-gelos, a dinâmica e a divisão de tarefas para um grupo de 5 pessoas no total. Além disso, outra coisa que não saiu como planeado foi o tempo gasto a cozinhar, porque apesar de ser o segundo jantar realizado foi o primeiro onde realmente cozinham, e não esperavam gastar tanto tempo na cozinha. No entanto, e contra todas as expectativas, o jantar em si decorreu como planeado, de forma que as dinâmicas preparadas conduziram aos tópicos esperados e conseguiram falar sobre tudo o que pensavam. Os participantes, ainda que poucos, mostraram-se realmente interessados no tópico e felizmente partilharam as suas experiências e preocupações. O fluxo da conversa foi super tranquilo depois de ter sido criado um bom ambiente, e os participantes estiveram o tempo todo a gerar novos assuntos. Nenhum conflito surgiu.

A parte de cozinhar foi definitivamente um momento de união porque foi a primeira vez que alguns deles cozinham e até brincaram com isso.

A NV considerou o Ebook Receitas para Conversas útil para organizar o evento, mas o Guia para Facilitadores não foi necessário.

Concluindo, o tema foi um sucesso apesar da falta de participantes, e os participantes perceberam o quão é importante manter alguns hábitos desportivos juvenis agora na adolescência.

Situação na Grécia

Este jantar, realizado pela Kainotomia, não teve alterações em relação à programação original. Os participantes que compareceram ao jantar não foram tantos quanto o esperado e também apareceram novas pessoas que não eram esperadas. Além disso, o resto do jantar correu como esperado e a conversa correu bem, devido ao ambiente agradável criado e também pelo facto dos participantes já se conhecerem. Centraram-se nas questões que eram mais apelativas para o grupo relativas à sua cidade e, apesar de esperarem alguns conflitos relacionados com ideologias políticas, distribuição de riqueza e disparidades económicas, não houve quaisquer conflitos. A integração da comida no evento,



especialmente na parte culinária, contribuiu para o ambiente tranquilo e provavelmente para a aceitação das ideias de cada um.

O Ebook Receitas para Conversas e o Guia para Facilitadores foram úteis para acolher o evento.

Concluindo, este tema foi muito bem recebido, pois alcançou todos aqueles que moram naquela cidade (Larissa). Além da parte envolvente, os facilitadores tiveram um papel crucial na gestão do fluxo dos tópicos que podiam gerar conflitos.

Autoestima e padrões sociais

Para este jantar, a Crossing Borders teve que alterar a data original do evento devido a cancelamentos de última hora e à sala normalmente utilizada para os jantares. Também mudaram o tema escolhido por um novo que acharam que funcionaria melhor, e de facto funcionou. Para além dessas mudanças, tudo o resto saiu conforme planeado, e o tema que decidiram escolher e adaptar ao grupo gerou um fluxo de conversa tranquilo, até porque era o último jantar e o grupo já se conhecia. Contudo, isso não impediu que houvesse um pico elevado na conversa, que foi imediatamente mediado pelos facilitadores. A integração da comida não foi tão significativa neste jantar, pois os participantes só se encontraram para comer e não prepararam nada juntos. O Ebook Receitas para Conversas e o Guia para Facilitadores foram úteis para hospedar o evento. Concluindo, este tema foi pessoal e frutífero e repercutiu-se muito no grupo. Consideraram que foi um último jantar agradável e criaram uma dinâmica para os participantes se despedirem.

Observações Gerais e Conclusões

Este relatório de observação geral teve em conta os relatórios de observação individuais de cada jantar de diálogo. Para isso, foi observado, comparado e contrastado os seguintes tópicos relativos a cada jantar:

1. As mudanças necessárias em relação ao horário original;
2. O que não saiu conforme planeado;
3. Se houve algum conflito;
4. A integração da comida durante o evento;
5. O fluxo da conversa;
6. O que correu conforme planeado;
7. A utilidade do Ebook Receitas para Conversas;
8. A utilidade do Guia para Facilitadores;
9. Observações e comentários gerais.



Os tópicos nem sempre seguiram esta ordem e foram descritos de acordo com as suas descrições originais.

Em relação aos tópicos, podemos concluir que:

1. As principais mudanças observadas foram em relação a a) Receitas que foram modificadas devido às condições para a sua elaboração nos locais onde ocorriam os jantares ou para poupar tempo b) O número de participantes que compareceram que ora foi menor ora maior do que o esperado c) A utilização dos quebra-gelos, que foram adaptados de acordo com os grupos d) A ordem e tipo de perguntas feitas pelos facilitadores, que foram adaptadas de acordo com o fluxo da conversa.
2. Relativamente às coisas que não correram como planeado, as mais importantes são a) Atrasos na hora prevista para o final do jantar, provocados por dificuldades na gestão do tempo e também por erro de cálculo no número de horas previstas para a duração do evento b) A falta de envolvimento dos participantes para comparecerem ao evento e confirmarem a sua participação, o que levou a alterações nas datas e nas dinâmicas, e por vezes as associações só sabiam quantas pessoas participariam já no próprio evento.
3. Em geral, não foram registrados conflitos específicos. Às vezes, os facilitadores tiveram que mediar para evitar a sobreposição de vozes e a formação de subgrupos dentro do grupo, mas nada mais que isso.
4. Basicamente, em quase todos os jantares os facilitadores concordaram que ter, partilhar e preparar comida em conjunto era decisivo para reunir as pessoas e criar um momento de união. A comida foi por vezes fundamental para quebrar o gelo, e proporcionou um ambiente aconchegante e longe da timidez.
5. Na maioria dos jantares houve um fluxo de conversa tranquilo, na maior parte dos casos devido ao ambiente descontraído e ao interesse dos jovens.
6. As coisas mencionadas que correram de acordo com os planos são a) Os participantes partilharam as suas ideias e pontos de vista sobre não todos, mas os tópicos principais b) O ambiente acolhedor e descontraído criado nos locais dos jantares c) Os resultados dos quebra-gelos ou energizantes pois os participantes sentiam-se imediatamente confortáveis.
7. De modo geral, o Ebook Receitas para Conversas revelou utilidade para a maioria dos casos pela forma que ajudou os facilitadores a organizar todo o evento, a seguir a receita e a ter perguntas preparadas sobre os temas.
8. Também de forma geral, o Guia para Facilitadores foi comentado como útil, principalmente porque dava dicas de como facilitar o jantar e de como criar um ambiente aconchegante.
9. Os comentários sobre os jantares foram principalmente sobre como o tema foi recebido no jantar, e também sobre outras coisas específicas de cada jantar.



Quadro Sustentável e Diretrizes

Critérios avaliados

As questões feitas para avaliar a sustentabilidade do jantar foram:

A - Sobre os ingredientes:

- 1) Os teus vegetais e frutas são sazonais;
- 2) A tua receita tem poucos laticínios e/ou produtos de origem animal;
- 3) Os teus ingredientes não têm embalagens de plástico;
- 4) A receita não requer muita energia e recursos;
- 5) A tua receita evita o desperdício de alimentos;
- 6) Estás a fazer a compostagem do inevitável desperdício de alimentos.

B - Sobre o fornecedor:

- 1) Levas os teus próprios sacos de tecido ao fazer compras;
- 2) Estás a comprar a maioria dos produtos a granel;
- 3) Estás a comprar produtos do teu país;
- 4) Estás a comprar produtos da tua cidade.

Para cada questão, as associações avaliam de 1 a 10 e depois calculam o número total de pontos, que pode ser no máximo 100 pontos.

Foi considerado um total de 28 respostas, correspondente ao número total de relatos de observação que reportaram o quadro sustentável.

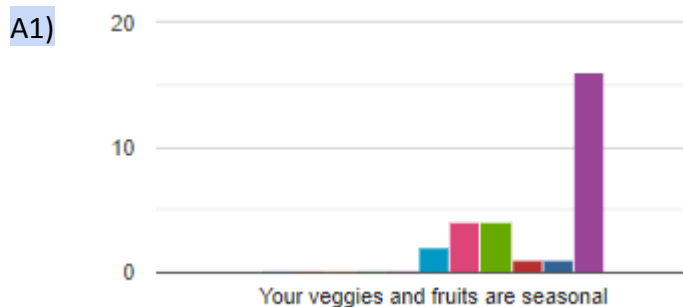


Gráficos e resultados



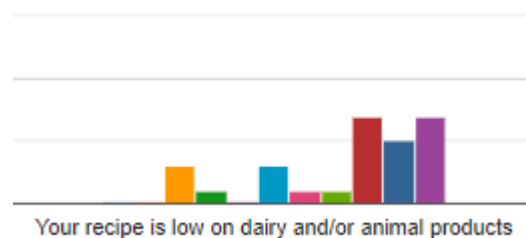
Escala de avaliação de 1 a 10

Ingredientes

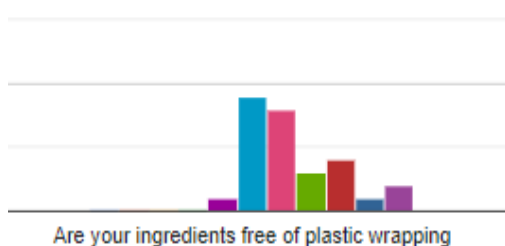


A média desta resposta é de 8,5 pontos, sendo que a resposta "10" representa 57% das respostas. A resposta mais baixa foi "5".

A2) A média desta resposta é de 7,4 pontos, sendo que a resposta "10" representa apenas 25% das respostas, o mesmo que a resposta "8". A resposta mais baixa foi "2".



A3)



A média desta resposta é de 6,4 pontos, sendo que a resposta mais votada é "5" e representa 32% das respostas. A resposta mais baixa foi "4" com apenas 1 voto.

A4) A média desta resposta é de 8,7 pontos, sendo que a resposta "10" representa 46% das respostas. A resposta "8" também é importante, representando 36% das respostas. A resposta mais baixa foi "5".



Cofinanciado pela
União Europeia

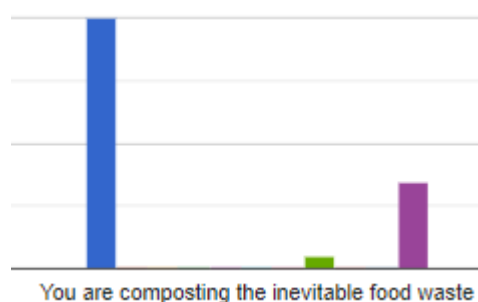
Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

A5)



A média desta resposta é de 9,7 pontos, sendo que a resposta “10” representa 86% das respostas. A resposta mais baixa foi “6” com apenas 1 voto.

A6) A média desta resposta é de 2,8 pontos, sendo que a resposta mais votada é “0” e representa 71% das respostas. Houve votação em “7” e as restantes foram para “10”.



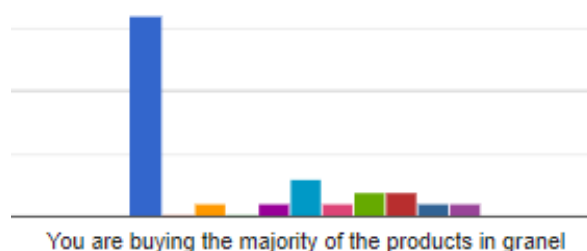
Fornecedor

B1)



A média desta resposta é de 9,1 pontos, sendo que a resposta “10” representa 89% das respostas. A resposta mais baixa foi “0” com apenas 2 votos e houve 1 voto em “5”.

B2) A média desta resposta é de 2,7 pontos, sendo que a resposta mais votada é “0” e representa 57% das respostas. As restantes respostas tiveram 1 ou 2 votos na generalidade.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

B3)

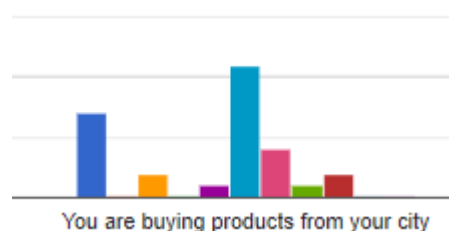


A média desta resposta é de 6,7 pontos, sendo que a resposta “8” representa 36% das respostas.

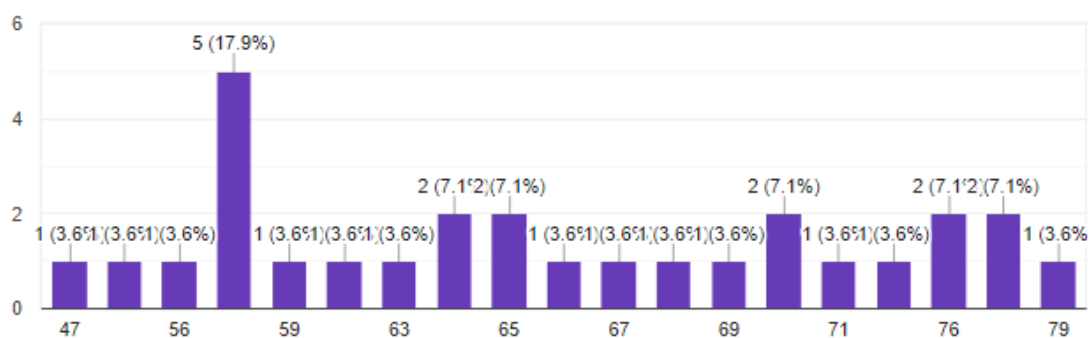
A resposta mais baixa foi “0” com apenas 1 voto.

B4) A média desta resposta é de 3,9 pontos, sendo que a resposta mais votada é “5” e representa 39% das respostas.

A resposta mais baixa foi “0” com 7 votos.



Total dos pontos



A média do total de pontos dos jantares é de 65 pontos. A resposta que mais vezes foi contabilizada é “58” representando 17,9% das respostas.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

Conclusões

- 1) Grande parte dos jantares foram feitos com frutas e vegetais da época, sendo que 57% dos jantares optaram apenas por essas opções.
- 2) A maioria dos jantares utilizou ingredientes com poucos produtos de origem animal, e apenas 7 deles não tinham nenhum tipo de produto de origem animal.
- 3) Apenas 2 jantares tiveram todos os ingredientes totalmente isentos de embalagens de plástico, e a média indica que houve uso de plástico nas embalagens dos ingredientes, pelo menos em alguns dos ingredientes escolhidos para os jantares.
- 4) A maioria dos jantares utilizou receitas que não exigiram muita energia e recursos, apenas 3 exigiram um pouco mais.
- 5) Quase todos os jantares foram confeccionados com receitas que evitam o desperdício alimentar.
- 6) Relativamente à questão da compostagem dos resíduos alimentares, 20 jantares afirmaram que não compostaram nada, contra 7 que compostaram tudo.
- 7) Quase todas as compras de alimentos dos jantares foram feitas com sacos de tecido dos facilitadores ou associações.
- 8) Metade dos jantares não utilizou ingredientes comprados a granel, contra a outra metade que comprou pelo menos alguns deles.
- 9) A maioria dos jantares contou com ingredientes do próprio país.
- 10) Em relação a ter ingredientes das cidades onde aconteceram os jantares, as respostas ficaram mais divididas, mas a resposta média (5) tem maior representatividade.

